

Sobre a capa

RECORDE
Revista de História do Esporte



v.1, nº 2/2008

Descrição da foto:

Che Guevara, na época Ministro da Indústria de Cuba (já sob a liderança de Fidel Castro), junto à equipe do Madureira Esporte Clube; 1963.

Fonte:

Postal adquirido em Cuba por Álvaro do Cabo.

A princípio, essa não seria a capa escolhida para esse número, já que uma das preocupações dos editores é deixar claro que a revista não é exclusivamente dedicada ao futebol, ainda que artigos ligados a esse grande esporte sejam sempre bem-vindos. Apenas esperamos explicitar que estamos abertos a reflexões ligadas a todas as práticas

corporais institucionalizadas. Por isso, tínhamos decidido que a capa seria relacionada ao remo, outra prática esportiva de imensa importância em nosso país e no mundo. Mas a força da imagem foi arrebatadora: o colega Álvaro do Cabo nos trouxe essa foto, um postal que comprara em Cuba, e imediatamente passamos a buscar informações sobre esse belo instantâneo.

Essa imagem foi captada no ano de 1963, quando o Madureira Esporte Clube, aproveitando que o Brasil e a cultura brasileira se tornara uma grande moda internacional, inclusive devido ao bicampeonato da Copa do Mundo de Futebol (1958, 1962), fizera uma excursão mundial, ainda que não estivesse no rol das grandes equipes nacionais: o mundo queria ver os “gênios brasileiros” em cena, e muitos outros clubes também se envolveram com perambulações por outros países, sempre cercados de cuidados e carinho por onde passavam. Definitivamente o Brasil se apresentava para o mundo.

A expressão de Che Guevara é impagável. Ao contrário da maior parte de suas fotos, quando apresenta um olhar tenso, típico dos que querem e são representados como revolucionários, o vemos relaxado (mesmo que com uniforme militar), apenas mais um fã inebriado pelo poder do esporte. Aliás, o líder argentino-cubano era apreciador da prática esportiva. Com a natação, estava envolvido desde criança, uma iniciativa dos pais para minimizar sua asma; eterno torcedor do Rosario Central, chegou a jogar futebol como zagueiro e goleiro.

Realmente um lindo retrato do poder e do fascínio exercidos por uma das manifestações culturais mais importantes do século XX, o esporte, notadamente pela sua modalidade-rainha, o futebol.

Para maiores informações:

*** Madureira na terra de Fidel Castro e Che Guevara**

Reportagem de Fábio Juppá e João Máximo

Publicada no O Globo, Rio de Janeiro, 25 de setembro de 2005

Disponível em:

http://www.ceme.eefd.ufrj.br/ive/boletim/bive200510/imprensa%5Co_globo%5Cpdf_globo%5Cmadureira.pdf

*** Sítio do Madureira Esporte Clube**

<http://www.madureiraec.com.br/home.htm>